



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua: Coronel Pires, nº 826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

e-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

1 **Ata nº384/2024-CMAS.** Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil
2 e vinte e quatro, às nove horas da manhã em reunião ordinária do Conselho
3 Municipal de Assistência Social, realizado na Casa dos Conselhos situado à Rua
4 Coronel Emílio Gomes, número oitocentos e vinte e seis, no município de Irati -
5 Paraná, estiveram presentes Daiane Valentim (Provopar), Walisson Ribeiro
6 (Needij), Isabella Xavier De Almeida (CRAS Jardim Planalto), Kamila Kurckbauer
7 Guimarães (SMAS), Maria Luzia Ibrahim dos Santos (CRAS Lagoa), Renata
8 Buhner (Abordagem Social), Jeff Reinholds (Jornalista), Karla Osinski Ferreira
9 (Casa dos Conselhos Municipais), Sandra de Luca (Cidade da Criança /
10 ANAPCI), Eva Dirce Portela (APAE), Sandra Martins Pacheco (ILPI Santa Rita),
11 Bruna Caroline Piegues (CRAS Lagoa), Alessandra Coesel (Casa de Apoio). A
12 presidente do conselho Bruna Caroline Piegues iniciou a reunião fazendo a
13 leitura da pauta que foi aprovada. A seguir, apresentou a ata nº383/2023 que foi
14 aprovada sem ressalvas. Após, os ofícios enviados e recebidos; o único ofício
15 recebido foi para alteração do representante da ANAPCI no conselho. Sobre a
16 prestação de contas, Karla Osinski Ferreira apresentou prestação de contas da
17 Assistência Social referente ao Acolhimento Institucional, a Residência Inclusiva
18 Regionalizada e da Casa de Apoio à Mulher em Situação de Violência. Karla fez
19 uma ressalva dizendo que parte das notas o servidor responsável na tesouraria
20 da administração Municipal ainda está passando para ela, porém ela tem a
21 relação de todas elas. Sobre a Residência Inclusiva Regionalizada Karla
22 descreveu que no relatório constam a folha de pagamento, FGTS dentre outras
23 obrigações patronais. Após os Conselheiros observarem os relatórios, Foram
24 aprovadas as seguintes prestação de contas: Incentivo Residência Inclusiva,
25 Incentivo Residência Inclusiva Regionalizada II, do pagamento até 30 de junho
26 de 2023. Incentivo Residência Inclusiva Regionalizada II, 2º Semestre – Final,
27 Piso Paranaense de assistência Social, PPAS IV- Acolhimento Institucional, de
28 01 de julho de 2023 a 31 de janeiro de 2024, Residência Inclusiva Regionalizada



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua: Coronel Pires, nº 826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

e-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

29 2º Semestre de 2023, Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em
30 Situação de Violência. A Seguir, Bruna Caroline Piegues comentou sobre o
31 PLANO DE AÇÃO DO PLANO ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PAS- ANO
32 DE 2024, que também foi aprovado. Alessandra Colesel solicitou maiores
33 informações sobre a certificação, pois a apresentação do regimento interno que
34 foi realizada na sequência também conta para este fim. Karla Osinski Ferreira
35 respondeu que irá enviar um roteiro para ser preenchido. Em seguida,
36 Alessandra Colesel apresentou o regimento interno da Casa de Apoio à Mulher
37 em Situação de Violência. Alessandra explicou que o equipamento já está há
38 algum tempo operando no município, atua com casos sigilosos, comentou que a
39 equipe é composta por ela mesma como coordenadora, uma assistente social,
40 uma pedagoga e uma psicóloga como técnicas, a Casa possui dez vagas, há
41 situações em que as mulheres são recebidas com crianças. Nessa condição
42 acaba que mais vagas são consumidas para acolher uma única mulher. Na Casa
43 há quatro cuidadoras que se revezam para manter o serviço em funcionamento
44 vinte e quatro horas por dia. Alessandra explicou que foram realizadas algumas
45 adequações em relação ao regimento, já foi apresentado ao Conselho da Mulher
46 e hoje está sendo apresentado nesse conselho em razão de que a Casa de
47 Apoio responde as duas Secretarias. Sobre a tipificação do serviço Alessandra
48 explicou que se trata de um acolhimento provisório para mulheres
49 acompanhadas de seus filhos em situação de risco de morte e ameaças de
50 invasão de violência doméstica familiar causadora de lesão, sofrimento físico,
51 sexual, psicológico de maneira geral. Portanto a casa de apoio se configura
52 como a última estratégia de acolhimento para essas mulheres quando já se
53 foram esgotadas todas as possibilidades e quando essas mulheres também não
54 possuem nenhuma outra rede de proteção que possa acolhê-las nesse
55 momento. Enfatizou os casos de risco eminente de morte. O objetivo então é o
56 acolhimento e a reorganização da vida da mulher a partir do seu acolhimento.



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua: Coronel Pires, nº 826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

e-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

57 Alessandra comentou que algumas mulheres optam por sair da cidade, outras
58 reconstroem sua vida no município mesmo e algumas voltam para o convívio
59 com o agressor. O serviço acata sempre a decisão da mulher. Sobre os deveres
60 da equipe; manter o sigilo dos casos, comentou que há regras sobre o
61 envolvimento com as vítimas acolhidas, tem o dever de elaborar de planos,
62 relatórios e encaminhamentos para a rede. A respeito dos requisitos para o
63 acolhimento Alessandra disse que dependerá da avaliação da coordenação e da
64 equipe técnica junto da rede, em concordância com relatórios e discussão de
65 casos com os profissionais que acompanham os mesmos. Tudo para não ser um
66 acolhimento que não passe por cima da vontade da mulher e também para que
67 seja um comum acordo entre todos serviços que estão atendendo o caso.
68 Também será avaliado o risco eminente de morte, as condições de sanidade
69 física e mental da vítima em relação a autonomia e gerência da própria vida, isso
70 porque há a possibilidade de se receber mulheres portadoras de deficiência
71 física ou se encontram bem debilitadas e demandam de tratamento de saúde
72 antes do acolhimento na Casa de Apoio, falou sobre inexistência de rede de
73 apoio e acolhimento voluntário. Comentou que há também o acolhimento de
74 mulheres vindas de varas regionalizadas, que são mulheres vindas de todos os
75 municípios do estado. Há duas vagas com essa finalidade e a Casa recebe
76 recurso do Estado para o custeio dessas vagas. Para essas vagas há outro fluxo,
77 há um canal de diálogo com o Escritório Regional e a Casa de Apoio sinaliza a
78 disponibilidade ou não do acolhimento de mulheres encaminhadas dessa forma.
79 O próximo item é as normas de funcionamento, os cuidados, a rotina e relações
80 de contatos externos e internos. A seguir, falou sobre as formas de acesso a
81 instituição que podem ser pelo CRAM, pelo CREAS, pela delegacia, mas pode
82 se construir novos acessos através de outros serviços. A respeito do período de
83 permanência; ele pode ser no período máximo de noventa dias, mas será
84 avaliado cada caso pela equipe técnica. Sobre o desligamento da casa; poderá



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua: Coronel Pires, nº 826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

e-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

85 ocorrer a pedido da usuária, inclusão à família extensa, transferência para outro
86 município, inclusive se pode solicitar outras vagas regionalizadas. No ato de
87 desligamento a usuária assina um termo. Após, Alessandra esclareceu que
88 foram feitas muitas inclusões no regimento, foi realizada a passagem do
89 regimento pelos conselhos que antes não era feito, a questão da certificação que
90 também não tinha, portanto, isso está sendo construído na Casa de Apoio, no
91 regimento haviam muitas brechas e isso deixava o serviço bem fragilizado. Bruna
92 Caroline Piegues perguntou se depende da certificação para compartilhar o
93 regimento. Alessandra Colesel respondeu que não e Karla Osinski Ferreira
94 complementou informando que quem pede a certificação é o Ministério Público,
95 Também disse que as certificações que fez foram renovações e os documentos
96 necessários eram o relatório, o plano de ação e só. Alessandra Colesel disse
97 que recebeu um documento com orientações de Denis Cezar Musial e propôs
98 de se reunir com Karla em algum dia para apreciar o documento, discutir e talvez
99 tirar dúvidas com a Eduarda do Acolhimento. Já o regimento é uma questão de
100 urgência por conta de umas questões relacionadas ao fluxo que foram
101 vivenciadas no início do ano, também por conta do surgimento do CRAM que é
102 um equipamento novo. Após, Jeff Reinholds discorreu sobre o fato da mulher
103 vítima de violência retornar para o convívio com seu agressor e pontuou que a
104 principal razão se dá por motivos financeiros, então sugeriu que sejam criadas
105 políticas e programas que possam dar a essas mulheres um emprego e uma
106 renda e preferencialmente de um salário. Alessandra Colesel argumentou que
107 esse é um dilema já bem conhecido pela equipe, pontuou que o aluguel no
108 município é muito caro e isso contribui negativamente para a situação. Também
109 disse que essa é uma missão do equipamento junto com a Secretaria da mulher
110 e muitas das conversas com a Secretária Sybil tem sido em relação encontrar
111 estratégias para solucionar essa demanda. Alessandra também disse que o
112 Município já tem algo que é o “Programa Trabalho e Cidadania”, que é pouco,



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua: Coronel Pires, nº 826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

e-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

113 mas já é algo. Nesse programa as pessoas trabalham quatro horas por semana
114 em troca de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) pagos através de um cartão.
115 Jeff Reinholds apontou que não se trata apenas de independência financeira,
116 mas também pelo impacto emocional positivo trazido com o emprego e a renda.
117 Alessandra relatou uma proposta que foi apresentada em um encontro que
118 participou. A proposta consistia em promover uma parceria com o Ministério do
119 Trabalho e fazer com que as empresas priorizem a contratação de mulheres
120 vítimas de violência e em troca a empresa obteria um selo. Bruna Caroline
121 Piegues apontou que um impeditivo é a escolaridade, quesito este que as
122 empresas impõem. Jeff Reinholds questionou sobre a real necessidade de se
123 exigir determinado nível de escolaridade para o desenvolvimento de certos tipos
124 de trabalhos. Os conselheiros ponderaram que mesmo que seja conseguido
125 emprego e renda para a vítima, mesmo assim é uma questão um tanto relativa,
126 pois às vezes mesmo que a vítima tenha condições de se autogerir
127 financeiramente, isto não é uma garantia de que ela não volte a conviver com o
128 agressor. Os conselheiros também discutiram sobre o fato da medida protetiva
129 visar a vítima, ao invés disso deveria visar o agressor. Jeff Reinholds defende
130 que a medida protetiva também deveria ser compulsória. Após, Alessandra
131 Colesel pede pauta para a próxima reunião referente a apresentação do
132 regimento interno da Casa de Passagem indígena e Renata Buhner pede pauta
133 para a apresentação do regimento interno da Casa de Passagem. Após, o
134 regimento interno da Casa de Apoio à Mulher em Situação de Violência foi
135 aprovado pelos conselheiros sem ressalvas. Em seguida, Bruna Caroline
136 Piegues apresentou um ofício recebido de última hora da Cidade da Criança
137 solicitando a alteração e atualização dos representantes no conselho ficando
138 como titular Tatiane Maria Horst e de Suplente Sandra de Luca da Silva. Sem
139 mais nada a tratar a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a
140 reunião. Eu, Gerson Arnold lavrei essa ata que vai assinada por mim e pela



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua: Coronel Pires, nº 826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

e-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

141 presidente do Conselho Municipal de Assistência Social Bruna Caroline Piegues.

142 Os demais assinaram o livro de presença.